

Mudanças sentidas pelos professores colaboradores do PIBID/LICQUIM da UEPG.

Camila de Paiva (IC)¹, Charles Carvalho (IC)¹, Davi S. Galvão (IC)¹, Gabriel de S. Santos (IC)¹, Letícia P. Glugoski (IC)¹, Patricia O. H. do Canto (IC)¹, Rosimara Zittel (IC)¹, Tiago Jacumasso (IC)¹, Mauro M. Carneiro (FM)², Alexandra Kraushaar (FM)², Tathiane Milaré (PQ)³, Leila I. F. Freire (PQ)^{4*}.

* pibid.licquim.uepg@hotmail.com

¹ Curso de Licenciatura em Química – UEPG.

² Secretaria de Estado da Educação – SEED.

³ Departamento de Química – UEPG.

⁴ Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino – UEPG.

Palavras Chave: professores, prática pedagógica, PIBID.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID é um programa da Capes que oferece bolsas para professores da educação básica e estudantes de cursos de licenciatura, para que estes exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de ensino básico, aprimorando sua formação e contribuindo para a melhoria da qualidade dessas escolas. Nesse sentido, a formação de professores mais comprometidos com a realidade escolar numa perspectiva transformadora requer uma imersão na escola, é preciso aprofundar o entendimento do que é a docência¹. Na UEPG o PIBID da licenciatura em Química conta com doze acadêmicos bolsistas, dois professores supervisores e atua em duas escolas estaduais da cidade de Ponta Grossa-PR. Em 2010 os acadêmicos trabalharam com outros professores de química daquelas escolas, além dos supervisores. A análise que estes professores colaboradores fizeram da influência do PIBID/LICQUIM em sala de aula e em suas práticas pedagógicas é objeto de estudo neste trabalho. Para coletar as informações foram realizadas entrevistas com cinco professores. Das oito perguntas feitas, serão analisadas três neste trabalho: 1) Mudou alguma coisa em sala de aula com a presença do PIBID? O que e por quê? 2) Mudou alguma coisa na sua prática pedagógica? O que e por quê? 3) Como se sentiu enquanto professor com um participante do PIBID em sala de aula?

Resultados e Discussão

A partir das respostas dadas pelos professores na questão 1, pode-se listar mudanças na sala de aula no que diz respeito à melhoria da aprendizagem (33,2%), auxílio no esclarecimento das dúvidas dos alunos (16,6%) e melhoria no comportamento dos alunos (16,6%). Algumas respostas dos professores não apontam nenhuma mudança (33,2%).

Na questão 2, ao serem perguntados se a participação do PIBID/LICQUIM trouxe alguma alteração à sua prática pedagógica, 80% dos

professores disseram que não houve modificação e 20 % disseram que a mudança na aprendizagem dos alunos sentida em sala de aula aponta para a necessidade de mais intervenções dos bolsistas, o que pode ser interpretado como uma abertura ao diálogo e à aprendizagem do professor com o acadêmico. Esse entendimento de que não somente quem tem mais experiência ensina, mas que também se pode aprender com o outro, indiferente da sua condição (professor ou aluno), é um dos objetivos gerais do projeto PIBID da UEPG, contribuir para a formação contínua do professor em serviço.

Ao serem perguntados sobre como se sentiram com um participante do PIBID constantemente em sala de aula, os professores manifestaram diferentes expressões: do total de respostas, 54% apontam que se sentiram indiferentes, ou seja, não mudou nada na maneira como sentem-se professores; 27% sentiram auxiliados e valorizaram a presença dos bolsistas; 13,5% valorizaram a troca de experiências; e 13,5% sentiram-se satisfeitos em poder contribuir com a formação dos futuros professores e engrandeceram o projeto.

Conclusões

Pode-se concluir que, embora já comecem a aparecer mudanças na sala de aula relativas à aprendizagem e ao comportamento dos alunos, a prática pedagógica dos professores ainda não se alterou. Porém, já há indícios que apontam para essa mudança e a presença constante, aliada a trabalhos planejados em parceria com os professores pode tornar mais efetiva a transformação, no sentido freireano, na escola, na sala de aula e na formação dos graduandos.

Agradecimentos

À Capes pelas bolsas concedidas e às escolas e professores parceiros.

¹Freire, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra. 2000.